

Informações Financeiras Intermediárias Condensadas (Individuais e Consolidadas)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

31 de março de 2024
com Relatório do Auditor Independente sobre a Revisão de
Informações Trimestrais

Relatório da Administração

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. - ("Porto Sudeste" ou "Companhia"), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2024. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o primeiro trimestre de 2024, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. ("EY") presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Visão Geral sobre os Títulos Perpétuos de Remuneração Variável

Em fevereiro de 2014, IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. ("Trafigura") e a EAV Delaware LLC ("Mubadala"), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. ("MMX").

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO ("B3") sob o ticker MMXM11 ("Títulos MMXM11"). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável ("TPRV"), em termos similares aos Títulos MMXM11 ("Port11"), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 ("Oferta de Permuta"). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) *Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”)*: um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 - sendo que cada Título Port11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) *Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”)*: uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, os Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem a Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Através da conclusão da Oferta de Permuta, a Porto Sudeste possui obrigação de pagamento aos veículos acima e à MMX, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Há 983.407.010 Títulos Port11 emitidos, sendo 98,61% detidos pelo PSR, 0,43% detidos pela Porto V.M. e 0,96% detidos pela MMX.

Para mais informações, a escritura de emissão dos Títulos Port 11 está disponível no website da Porto Sudeste do Brasil.

Cálculo dos Royalties

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] \times FP$$

Em que:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de *Royalties* do Porto Sudeste, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada Porto Sudeste, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Milhões de Toneladas - Embarcadas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 YTD
TMMF	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,4	26,1	5,9
TMOG	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-
Total	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,5	26,1	5,9

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

No 1º trimestre de 2024, o Porto Sudeste embarcou 5.881 mil toneladas de minério de ferro (TMMF) e zero toneladas de outras cargas (TMOG), que multiplicado pelo valor atualizado por tonelada de US\$ 6,38 (VpTMF e VpTDC) resultou em *royalties* de US\$ 37.518 mil no período. O acumulado de *Royalties* até esse trimestre é de US\$ 1.372.858 mil. Nenhum montante foi pago até este trimestre. Apesar da Porto Sudeste do Brasil ter alcançado em março de 2024 os indicadores financeiros que permitem reduzir o fator de utilização do caixa disponível para servir a dívida sênior de 100% para 50% (*cash sweep*), ainda não houve disponibilidade de caixa para distribuir aos detentores do Port11, uma vez que o respectivo saldo foi inteiramente consumido para servir obrigações mandatórias, com prioridade superior, como a constituição parcial da conta reserva do BNDES.

A Porto Sudeste VM, subsidiária integral da Porto Sudeste, tem US\$ 5.902 mil de *royalties* acumulados a receber, referente a quantidade de Títulos Port11 que detém (proporção de 0,43% do total).

Port11 sobre volumes embarcados / ToP	Saldo Inicial	1° Tri 2024	2° Tri 2024	3° Tri 2024	4° Tri 2024	Balanco YTD	Saldo Final
Volume (TMMF)	235.667.165	5.880.622	-	-	-	5.880.622	241.547.787
Volume (TMOc)	106.060	-	-	-	-	-	106.060
Price per Ton (\$)	5,00	5,00	-	-	-	5,00	5,00
PPI Accrued	0,66	1,38	-	-	-	1,38	0,68
Preço ajustado por TON (\$)	5,66	6,38	-	-	-	6,38	5,68
Saldo Acumulado (USD '000)	1.335.340	37.518	-	-	-	37.518	1.372.858
Port11 Pagamentos (USD '000)	-	-	-	-	-	-	-
Port11 Saldo a Pagar (USD '000)	1.335.340	37.518	-	-	-	37.518	1.372.858

Porto Sudeste VM	Saldo Inicial	1° Tri 2024	2° Tri 2024	3° Tri 2024	4° Tri 2024	Balanco YTD	Saldo Final
Port11 detidos em proporção a todos os Port11	0,43%	0,43%	-	-	-	0,43%	0,43%
Saldo Acumulado (USD '000)	5.742	160	-	-	-	160	5.902
Pago p/ detentores PSVM11 (USD '000)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo a Pagar (USD '000)	5.742	160	-	-	-	160	5.902

Pagamento dos Royalties

O pagamento de *Royalties* em cada trimestre será realizado em até 60 dias a contar do fim de cada trimestre civil e está condicionado à existência de caixa disponível para pagamento dos *Royalties*, apurado após o desconto de tributos aplicáveis, custo caixa das operações, despesas operacionais, despesas de capital para manutenção, valores oriundos da reversão de determinadas provisões de caixa, bem como respeitada a preferência de determinados credores da Porto Sudeste, tudo nos termos da cláusula 5.2 da escritura de emissão dos Títulos Port 11 (“Caixa Disponível para Royalties”).

Os *Royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o Caixa Disponível para *Royalties* apurado pela Porto Sudeste não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *Royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *Royalties* do próximo trimestre. Os *Royalties* apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado Caixa Disponível para *Royalties* suficiente para tanto.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então corrente *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até tal momento (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam

como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento.

Em 31 de março de 2024, a Porto Sudeste realizou os cálculos financeiros e identificou que não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos Títulos Port11.

Caixa Disponível para Pagamento de Royalty BRL '000	1° Trimestre 2024	2° Trimestre 2024	3° Trimestre 2024	4° Trimestre 2024
Recebimentos	402.180	-	-	-
Despesas	(222.839)	-	-	-
Pagamento do Serviço da dívida	(118.131)	-	-	-
Constituição de Conta Reserva da dívida	(61.210)	-	-	-
Caixa Disponível para Royalties	-	-	-	-

O eventual saldo de caixa existente na Porto Sudeste (visão Controladora) apresentado no Balanço refere-se ao saldo de aportes dos acionistas e a saldos que devem ser mantidos em contas para atender alguma obrigatoriedade operacional, como a conta de garantia para compra de energia e Pis/Cofins depositados em juízo, que não fazem parte do fluxo de distribuição aos credores.

Contabilização do Port11

A Porto Sudeste contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *Royalties*. Ou seja, o valor apresentado no Balanço Patrimonial é diferente do montante de *royalties* acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

A mensuração desses títulos Port11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,71% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços da *commodity*, entre outros.

4. Meio-Ambiente, Social e Governança ("ESG")

No Porto Sudeste o compromisso com ESG é um dos pilares importantes para o crescimento sustentável. O terminal vem se destacando no cenário nacional por sua atuação pautada pela responsabilidade socioambiental, cada vez mais reforçando a integração da atividade portuária com o meio ambiente e sociedade.

Sobre as ações sustentáveis, destacam-se a reciclagem de resíduos operacionais gerados na empresa, a geração de toneladas de adubo (resíduos orgânicos que não foram para aterros sanitários) sendo utilizados no projeto socioambiental Horta Escola e paisagismo da sede, e o reaproveitamento de águas pluviais e de efluentes sanitários.

A Companhia e seus colaboradores são engajados nos programas de responsabilidade social, visando melhorar a qualidade de vida das comunidades que vivem próximas ao Porto Sudeste. Por exemplo, oferece capacitação para o mercado de trabalho em diversos ramos da indústria marítima e industrial e apoia uma horta coletiva de forma a estimular a adoção de hábitos saudáveis e sustentáveis. Grande parte dos funcionários vivem nas proximidades do Porto Sudeste.

O Porto Sudeste conta com um time qualificado para assegurar os mais altos padrões de governança, contando com conselheiros, executivos e comitês comprometidos em manter a integridade, a sustentabilidade e o respeito.

Maiores detalhes sobre os temas ESG podem ser vistos no Relatório de Sustentabilidade disponibilizado no website do Porto Sudeste do Brasil.

Itaguaí, 08 de maio de 2024.

A Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

31 de março de 2024

Índice

Relatório sobre a revisão das informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas	1
Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações condensadas dos resultados	5
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes	6
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.....	9

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Aos Diretores e aos Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí/RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Porto Sudeste”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC RJ-116384/O

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	998	5.791	305.319	182.716
Contas a receber de clientes	5	47.075	29.873	47.075	29.873
Contas a receber com partes relacionadas	16	534.922	623.388	659.180	928.188
Estoques	6	74.025	74.498	226.540	213.332
Impostos a recuperar		7.939	9.222	9.857	11.642
Adiantamentos	8	26.734	14.242	26.891	14.242
Outros		-	-	3.532	3.521
Total do ativo circulante		691.693	757.014	1.278.394	1.383.514
Não circulante					
Depósitos vinculados	7	75.163	13.611	75.163	13.611
Impostos a recuperar		1.783	2.390	4.165	4.776
Investimentos	9	45.946	44.684	-	-
Imobilizado	10	6.587.798	6.427.652	6.630.260	6.468.793
Intangível	11	10.715.863	10.414.859	10.715.863	10.414.859
Depósitos judiciais	19	81.596	74.447	82.122	74.846
Outros		-	-	60	58
Total do ativo não circulante		17.508.149	16.977.643	17.507.633	16.976.943
Total do ativo					
		18.199.842	17.734.657	18.786.027	18.360.457

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	58.165	59.768	212.850	499.512
Empréstimos e financiamentos	13	100.707	90.162	623.001	368.192
Impostos e contribuições a recolher	15	21.443	59.448	26.130	66.236
Partes relacionadas	16	35.665	35.665	52.204	42.503
Adiantamentos de clientes		676	534	2.809	2.601
Encargos trabalhistas		33.044	27.214	33.044	27.214
Total do passivo circulante		249.700	272.791	950.038	1.006.258
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	5.887.117	5.741.693	5.887.117	5.741.693
Títulos de remuneração variável	14	18.942.177	17.797.448	18.942.177	17.797.448
Provisão passivo a descoberto	9	114.193	107.682	-	-
Provisão de contingências	18	8.275	8.177	8.315	8.192
Total do passivo não circulante		24.951.762	23.655.000	24.837.609	23.547.333
Patrimônio líquido					
Capital social	20	3.148.590	3.148.590	3.148.590	3.148.590
Ajustes acumulados de conversão		(143.413)	77.705	(143.413)	77.705
Prejuízos acumulados		(10.006.797)	(9.419.429)	(10.006.797)	(9.419.429)
Total do patrimônio líquido		(7.001.620)	(6.193.134)	(7.001.620)	(6.193.134)
Total do passivo e patrimônio líquido					
		18.199.842	17.734.657	18.786.027	18.360.457

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas do resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita, líquida de venda de bens	21	294.349	478.227	1.451.997	1.335.084
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(169.818)	(126.415)	(1.344.066)	(995.503)
Resultado bruto		124.531	351.812	107.931	339.581
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	23	(17.846)	(19.437)	(19.562)	(19.690)
Resultado de equivalência patrimonial	9	708	(39.153)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	14	(181.733)	(950.430)	(181.767)	(950.430)
		(198.871)	(1.009.020)	(201.329)	(970.120)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(74.340)	(657.208)	(93.398)	(630.539)
Resultado financeiro	24				
Receitas financeiras		36.283	124.109	72.625	131.592
Despesas financeiras		(549.311)	(694.722)	(566.595)	(728.874)
		(513.028)	(570.613)	(493.970)	(597.282)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(587.368)	(1.227.821)	(587.368)	(1.227.821)
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	-	-
Prejuízo do período		(587.368)	(1.227.821)	(587.368)	(1.227.821)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Período de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo do período	(587.368)	(1.227.821)	(587.368)	(1.227.821)
Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação	(221.118)	12.399	(221.118)	12.399
Total dos resultados abrangentes	(808.486)	(1.215.422)	(808.486)	(1.215.422)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado				Total
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.106.990	41.600	364	(4.570.695)	(1.421.741)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	12.399	-	12.399
Prejuízo do período	-	-	-	(1.227.821)	(1.227.821)
Saldos em 31 de março de 2023	3.106.990	41.600	12.763	(5.798.516)	(2.637.163)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.148.590	-	77.705	(9.419.429)	(6.193.134)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(221.118)	-	(221.118)
Prejuízo do período	-	-	-	(587.368)	(587.368)
Saldos em 31 de março de 2024	3.148.590	-	(143.413)	(10.006.797)	(7.001.620)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa
Período de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda	(587.368)	(1.227.821)	(587.368)	(1.227.821)
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	80.773	70.694	80.775	70.695
Custo de transação	1.803	1.233	1.803	1.233
Outras amortizações	10.245	4.983	10.296	5.025
Resultado de equivalência patrimonial	(708)	39.153	-	-
Atualização dos <i>royalties</i>	575.007	1.326.850	575.007	1.326.850
Atualização monetária de ativos	(2.062)	(492)	(2.189)	(492)
Juros s/ empréstimos	138.312	128.917	145.721	140.455
Variação cambial	(35.083)	(5.777)	(57.237)	(5.999)
Outras provisões	6.106	(39.213)	(5.113)	(39.213)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(17.201)	28.280	(17.213)	28.280
Contas a receber - parte relacionada	87.590	(155.121)	292.801	(232.951)
Adiantamentos diversos	(21.994)	(2.224)	(22.199)	(2.258)
Estoques	2.821	456	(12.009)	(2.371)
Depósitos judiciais	(5.453)	-	(5.455)	-
Impostos a recuperar	(19.016)	(16.474)	(19.978)	(16.668)
Adiantamentos de cliente	124	385	124	385
Fornecedores	4.995	28.302	(257.874)	27.130
Impostos e contribuições a recolher	(16.177)	10.553	(16.810)	11.211
Outros valores entre partes relacionadas	-	(32.637)	9.701	27.187
Outros ativos	-	(2.695)	-	(2.713)
Salários e remunerações	(178)	(1.881)	(178)	(1.881)
Juros pagos	(61.000)	(71.280)	(67.812)	(80.234)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	141.536	84.191	44.793	25.850
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(22.859)	(11.616)	(22.859)	(11.616)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(250)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(22.859)	(11.866)	(22.859)	(11.616)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados	-	-	629.172	691.998
Fiança	(6.979)	(12.483)	(6.979)	(12.483)
Empréstimos liquidados	(57.131)	(119.108)	(449.916)	(681.781)
Depósito vinculado	(61.211)	-	(61.211)	-
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamentos	(125.321)	(131.591)	111.066	(2.266)
Efeitos de conversão				
Variação dos efeitos de conversão	1.851	44.323	(10.397)	50.900
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(4.793)	(14.943)	122.603	62.868
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	5.791	37.848	182.716	99.223
No fim do período	998	22.905	305.319	162.091
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(4.793)	(14.943)	122.603	62.868

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. ("Porto Sudeste" ou "Companhia") foi constituída em 7 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logística integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste ("Terminal" ou o "Porto Sudeste"). A Companhia está sediada na Rua Félix Lopes Coelho, 222, Ilha da Madeira, Itaguaí, Rio de Janeiro.

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. ("Pedreira"), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. ("TCS"), Porto Sudeste VM S.A. ("Porto VM") e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

A IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L.. ("Trafigura") e EAV Delaware LLC ("Mubadala"), por meio de investidas no Brasil, são titulares, em conjunto, de 99,33% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador.

Situação financeira da Companhia

Em 31 de março de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado positivo de R\$328.356, prejuízos no exercício de R\$587.638 e prejuízos acumulados consolidados de R\$10.006.797, e dessa forma, o patrimônio líquido em 31 de março de 2024 é negativo em R\$7.001.620. A Companhia encerrou o trimestre com uma posição consolidada de caixa de R\$305.319.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016 e desde então vem crescendo seu volume de movimentação anual e expandindo seus serviços para outros graneis. Consequentemente, a geração de caixa operacional vem atingindo patamares cada vez mais robustos e superiores as necessidades dos serviços da dívida.

No 1º trimestre de 2024, a Companhia embarcou aproximadamente 5.881 mil de toneladas de minério de ferro. A Companhia também movimentou outras cargas nesse trimestre, através do desembarque de 72 mil toneladas de carvão e 5 operações de transbordo de petróleo entre navios atracados (*ship-to-ship*), quantidades ainda pouco representativas quando comparadas ao minério de ferro.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A boa performance operacional refletiu positivamente no desempenho financeiro da Companhia. Todo excesso de geração de caixa foi destinado principalmente ao pagamento de principal da dívida sênior e constituição parcial da conta reserva do BNDES.

O prejuízo contábil líquido foi impactado, principalmente, pelo efeito dos Títulos Port11 contabilizados no Passivo (Nota 14), que é marcado a valor justo, portanto, uma melhor expectativa de seu pagamento gera um aumento no seu valor presente.

Licenças

A Companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50 milhões de toneladas por ano, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se desde então, plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal, abrangendo um período de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. Além da liberação da agência reguladora, a primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso *offshore*, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50 milhões de toneladas por ano), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015 e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) o TLO número 11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas.

Em dezembro de 2021, a Companhia concluiu o processo de licenciamento para movimentação de granéis líquidos. Em 2022, a cia realizou suas primeiras operações de transbordo de petróleo na modalidade atracado, atendendo empresas que exploram petróleo no pré-sal.

Em continuidade ao processo de diversificação das operações, no dia 27 de dezembro de 2022, conforme publicado em Diário Oficial, a companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, o Termo de Licença de Instalação (TLI), que permite a construção e implantação para expansão da capacidade do terminal marítimo, de 50 milhões de

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

toneladas adicionais por ano de granéis líquidos, totalizando 100 milhões de toneladas.

Meio-Ambiente, Social e Governança ("ESG")

No Porto Sudeste o compromisso com ESG é um dos pilares importantes para o crescimento sustentável. O terminal vem se destacando no cenário nacional por sua atuação pautada pela responsabilidade socioambiental, cada vez mais reforçando a integração da atividade portuária com o meio ambiente e sociedade. O Porto Sudeste possui os certificados ISO 14001, relativo à gestão ambiental, e NBR 16001, referente a gestão sobre os temas relacionados a responsabilidade social. Outro reconhecimento é Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol, obtido em 2023 pelo inventário completo de Gases de Efeito Estufa (GEE).

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias condensadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", individuais e consolidadas.

Em 08 de maio de 2024, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras-- Continuação

b) Base de preparação e mensuração

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional

Com o início das operações em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares norte-americanos. Desta forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar norte-americano. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, as informações financeiras intermediárias condensadas estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

d) Consolidação

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

	Participação - %				Localização da sede	Atividade principal
	Capital social		Capital votante			
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023		
Controladas diretas						
Pedreira	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Extração e britamento de pedras
TCS	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Logística
Porto Sudeste VM	100%	100%	100%	100%	Brasil	Detentora de parte dos títulos de <i>royalties</i>
Porto Sudeste Exportação	100%	100%	100%	100%	Brasil	Compra e venda de minério

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

As informações financeiras intermediárias e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	788	877	1.574	1.532
Equivalentes de caixa	210	4.914	303.745	181.184
	998	5.791	305.319	182.716

A Companhia investe em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") diretamente de instituições financeira de primeira linha às quais mantém relacionamento e realiza Operações Compromissadas com lastro em títulos privados, emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média vinculada ao DI ("CDI"), sem carência e com liquidez imediata.

Os investimentos do caixa são realizados em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados de 75% e 93% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), respectivamente.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Serviço portuário	47.075	29.873	47.075	29.873
	47.075	29.873	47.075	29.873

Os montantes em aberto com terceiros em 31 de março de 2024 foram substancialmente recebidos até o mês de abril de 2024. A administração não identificou a necessidade de constituição de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Brita	-	-	1.959	1.899
Minério de ferro	-	-	150.556	136.935
Almoxarifado	74.025	74.498	74.025	74.498
	74.025	74.498	226.540	213.332

7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Trustee ACC Itaú BBA (a)	13.952	13.611	13.952	13.611
Conta reserva Bradesco (b)	61.211	-	61.211	-
	75.163	13.611	75.163	13.611

(a) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (*Trustee Account*), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante obtenção das escrituras definitivas dos terrenos. Estes depósitos estão investidos em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados entre 63% e 96% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(b) Em 20 de março de 2024, a Companhia iniciou a composição das Contas Reserva dos contratos de financiamento vigentes junto ao BNDES e Bradesco – Repasse BNDES no valor total de R\$61.211, o que corresponde a 100% da obrigação prevista para ser cumprida até 31 de dezembro de 2024 (1 vez o valor do serviço da dívida) e 62% da obrigação prevista para ser cumprida até 31 de dezembro de 2025 (2 vezes o valor do serviço da dívida).

8. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Despachos aduaneiros	2.895	2.596	2.895	2.596
Combustível	4.429	3.713	4.429	3.713
Energia	3	3	3	3
Serviços	17.835	4.760	17.992	4.760
Máquinas e equipamentos	777	775	777	775
Outros	795	2.395	795	2.395
	26.734	14.242	26.891	14.242

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de junho de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando à concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barcaças e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste VM S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto VM foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 14.

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Movimentação dos investimentos

	31/12/2023	Equivalência patrimonial (*)	Aumento de capital	Efeito da conversão para reais	31/03/2024
Pedreira	17.186	(75)	-	547	17.658
TCS	27.303	(49)	-	873	28.127
Porto VM	195	(41)	-	7	161
	44.684	(165)	-	1.427	45.946

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

	Controladora - Passivo a Descoberto				31/03/2024
	31/12/2023	Equivalência patrimonial (*)	Aumento de capital	Efeito da conversão para reais	
Porto Sudeste Exportação	(107.682)	873	-	(7.384)	(114.193)
	(107.682)	873	-	(7.384)	(114.193)

(*) Em 31 de março de 2024 a Companhia reconheceu um resultado positivo de equivalência patrimonial totalizando R\$708.

	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	31/03/2024		Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
			Ativo	Passivo			
Pedreira	99,98%	49.001	19.852	2.194	17.658	-	(75)
TCS	99,98%	3.447	2.301	-	2.301	-	(49)
Porto VM	100%	-	80.897	80.736	161	-	(41)
Porto Sudeste Exportação	100%	-	1.295.025	1.409.218	(114.193)	1.240.641	873

	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	31/12/2023		Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
			Ativo	Passivo			
Pedreira	99,98%	49.001	19.330	2.145	17.185	72	(566)
TCS	99,98%	3.447	2.277	-	2.277	-	(291)
Porto VM	100%	-	76.078	75.883	195	-	(243)
Porto Sudeste Exportação	100%	-	1.518.729	1.626.411	(107.682)	5.933.431	(7.281)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Consolidado						Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento	Edificações e benfeitorias	Outros	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	113.734	1.166.914	173.504	270.272	5.313.693	76.310	7.114.427
Adições	533	38.767	-	79.086	602	8.594	127.582
Baixa	-	(3.968)	-	-	-	-	(3.968)
Transferências	89.116	72.014	-	(131.347)	2.983	(32.766)	-
Depreciação no exercício	(22.985)	(85.431)	-	-	(94.079)	(2.160)	(204.655)
Efeito da conversão para reais	(18.913)	(109.233)	(13.330)	(10.600)	(406.463)	(6.054)	(564.593)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	161.485	1.079.063	160.174	207.411	4.816.736	43.924	6.468.793
Adições	623	816	-	15.427	-	5.993	22.859
Transferências	17.692	13.305	-	(31.747)	466	284	-
Depreciação no período	(10.963)	(20.341)	-	-	(23.604)	(681)	(55.589)
Efeito da conversão para reais	7.207	29.792	5.125	3.281	147.554	1.238	194.197
Saldo líquido em 31 de março de 2024	176.044	1.102.635	165.299	194.372	4.941.152	50.758	6.630.260
Saldos acumulados							
Custo de aquisição	252.108	1.256.131	126.188	210.115	4.706.645	53.633	6.604.820
Depreciação acumulada	(95.856)	(356.205)	-	-	(826.353)	(9.208)	(1.287.622)
Efeito da conversão para reais	5.233	179.137	33.986	(2.704)	936.444	(501)	1.151.595
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	161.485	1.079.063	160.174	207.411	4.816.736	43.924	6.468.793
Custo de aquisição	270.423	1.270.252	126.188	193.795	4.707.111	59.910	6.627.679
Depreciação acumulada	(106.819)	(376.546)	-	-	(849.957)	(9.889)	(1.343.211)
Efeito da conversão para reais	12.440	208.929	39.111	577	1.083.998	737	1.345.792
Saldo líquido em 31 março de 2024	176.044	1.102.635	165.299	194.372	4.941.152	50.758	6.630.260

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Depreciação e amortização

É constituída depreciação e amortização para todo o imobilizado com exceção de terrenos, que não são depreciados. As taxas de depreciação e amortização são baseadas na vida útil estimada dos bens, como segue:

- Edificações e benfeitorias - 10 a 50 anos
- Instalações - 5 a 50 anos
- Máquinas e equipamentos - 1 a 30 anos
- Outros - 1 a 15 anos

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o primeiro trimestre de 2024, a Administração realizou uma avaliação a fim de determinar se existem indicadores de que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável, e não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela unidade geradora de caixa ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 6,73%. Essas projeções baseiam-se no Plano de Negócios da Companhia, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços de *commodity*, entre outros.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Intangível

	<u>Licença portuária</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.395.499
Amortização	(127.905)
Efeito da conversão para reais	(852.735)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.414.859
Amortização	(25.186)
Efeito da conversão para reais	326.190
Saldo em 31 de março de 2024	<u>10.715.863</u>

A licença portuária é amortizada ao longo do período de concessão pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis com vida útil definida

Durante o primeiro trimestre de 2024, realizou-se uma avaliação a fim de determinar se existem indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável. Após testes realizados, conforme mencionado na Nota 10, a Administração não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis com vida útil definida.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 6,73%.

12. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aluguéis de equipamentos	5.802	6.143	5.802	6.143
Energia elétrica	2.892	5.258	2.892	5.258
Combustível	1	249	1	249
Obras em andamento	7.433	9.975	7.433	9.975
Minério	-	-	132.052	420.795
Frete ferroviário	-	-	22.614	18.861
Máquinas e equipamentos	262	1.828	262	1.828
Seguro	11.879	610	11.879	610
Serviços	29.896	35.705	29.915	35.793
	<u>58.165</u>	<u>59.768</u>	<u>212.850</u>	<u>499.512</u>

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

	Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Contratos em dólares norte-americanos				
Principal	571.062	287.988	2.970.944	2.922.543
Encargos	5.798	42.260	1.409.537	1.310.232
Custo de transação	-	-	(17.553)	(17.650)
	576.860	330.248	4.362.928	4.215.125
Contratos em reais				
Principal	31.304	31.319	1.638.233	1.639.033
Encargos	14.836	6.625	-	-
Custo de transação	-	-	(114.044)	(112.465)
	46.141	37.944	1.524.189	1.526.568
	623.001	368.192	5.887.117	5.741.693

O passivo circulante de contratos denominados em dólares norte-americanos refere-se aos contratos de ACC/ACE tomados junto aos credores Itaú, Daycoval, Citibank e ABC Brasil pela subsidiária Porto Sudeste Exportação e Comércio S/A. Já o passivo circulante de contratos denominados em reais refere-se aos juros calculados de 15 de dezembro de 2023 até 31 de março de 2024 dos contratos de financiamento com os credores BNDES, Bradesco, Deutsche Bank, Natixis e BTG, e são devidos de pagamento em 15 de junho de 2024. Adicionalmente, os passivos circulantes das dívidas em reais e em dólares norte-americanos também se referem aos montantes previstos para amortizações de principal trimestrais da dívida sênior entre abril de 2024 e março de 2025.

Os contratos de financiamento seniores com os credores BNDES e Bradesco tem prazo de amortização de março de 2024 a dezembro de 2036, e Deutsche Bank, Natixis e BTG de março de 2024 a dezembro de 2029.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por moeda--Continuação

As movimentações desses empréstimos e financiamentos são apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	5.831.855	6.344.946	6.109.885	6.822.708
Captação	-	-	629.172	1.542.423
Juros apropriados	138.312	467.991	145.721	502.667
Amortização de principal	(57.131)	(420.596)	(449.916)	(2.126.900)
Amortização de juros	(61.000)	(250.565)	(67.812)	(285.077)
Custos de transação	1.803	17.555	1.803	17.555
Variação cambial / Efeito de conversão de moeda funcional	133.985	(327.476)	141.265	(363.491)
Saldo Final	5.987.824	5.831.855	6.510.118	6.109.885

Empréstimos por credor

Banco	Indexador/juros	Vencimento	Saldo em	
			31/03/2024	31/12/2023
BNDES	5,51% e 4,51% a.a. + IPCA	15/12/2036	650.785	650.726
BNDES	5,73% e 4,73% a.a. + IPCA	15/12/2036	352.226	352.176
BNDES	3,40% e 2,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	168.629	163.679
Bradesco - Repasse BNDES	6,73% + IPCA	15/12/2036	345.059	346.580
Bradesco - Repasse BNDES	4,40% e 3,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	167.676	163.815
Deutsche Bank/Natixis/BTG	4,00% e 3,50% a.a. + SOFR 3 meses	15/12/2029	556.259	554.039
Bradesco/PAV Lux	4,50% a.a. + SOFR 6 meses	15/06/2037	3.863.679	3.682.580
BTG	4,00% a.a. + SOFR 1 mês	15/12/2036	15.109	48.375
Citibank	9,48% a 9,63% a.a.	25/05/2024	125.096	-
Daycoval	10,99% a 11,02% a.a.	22/04/2024	9.710	9.789
Itaú	10,44% a 10,93% a.a.	27/05/2024	287.826	218.067
ABC Brasil	10,00% a 10,50% a.a.	09/04/2024	99.662	50.174
			6.641.716	6.240.000
Custos de transação			(131.598)	(130.115)
			6.510.118	6.109.885

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por credor--Continuação

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Ano de vencimento		
Até 1 ano	623.001	368.192
De 2 a 3 anos	336.492	333.155
De 4 a 5 anos	270.533	315.737
Acima de 5 anos	5.411.690	5.222.916
	6.641.716	6.240.000
Custos de transação	(131.598)	(130.115)
	6.510.118	6.109.885

Em 31 de março de 2024, as taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Dívidas em US\$ - até 7,0%	15.109	48.375
Dívidas em US\$ - acima de 7,0%	4.942.232	4.514.649
Dívidas em R\$ - 6,1% até 9,3%	336.304	327.494
Dívidas em R\$ - acima de 9,3%	1.348.071	1.349.482
	6.641.716	6.240.000
Custos de transação	(131.598)	(130.115)
	6.510.118	6.109.885

Garantias e outras obrigações

Os contratos de empréstimos e financiamentos da companhia são garantidos por instituições financeiras de primeira linha (fiança bancária), bem como também pelos acionistas controladores ("*Parent Company Guarantees*", "*Standby Letters of Credit*" e depósitos à vista), além da alienação fiduciária dos bens e do fluxo de caixa de recebíveis.

Considerando que nos contratos de financiamentos há obrigações financeiras e não financeiras a serem cumpridas, destacam-se: (a) utilização da estruturação "*waterfall*" de contas correntes; (b) após o período de carência, composição de saldo mínimo em Conta Reserva em, no mínimo, 2 vezes o valor do último pagamento de serviço da dívida; (c) após atingimento do "*Completion*" Financeiro, manutenção do "*covenant*" de índice de cobertura da dívida (DSCR) acima de 1,3 para os contratos de financiamento BNDES e Bradesco e acima de 1,15 para os contratos

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e outras obrigações--Continuação

CESCE; (d) apresentação dos demonstrativos de resultados auditados; e (e) manutenção dos seguros operacionais.

Não há “*covenants*” a serem atendidos em 31 de março de 2024. Os “*covenants*” deverão ser atendidos a partir de janeiro de 2025, considerando as regras dos contratos de financiamento vigentes junto ao Deutsche Bank, Natixis e BTG e, a partir de julho de 2026, considerando as regras dos contratos de financiamento junto ao BNDES e Bradesco.

Efeito da conversão para reais

A taxa de câmbio do dólar norte-americano valorizou 3,20% no trimestre, passando de R\$4,8413 em 31 de dezembro de 2023 para R\$4,9962 em 31 de março de 2024, impactando o saldo da dívida em dólares norte-americanos que em 31 de março de 2024 representava 74,38% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fianças bancárias. Esses custos foram lançados como redutores do passivo.

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em 14 de abril e 02 de junho de 2021, a Companhia finalizou o 2º refinanciamento das dívidas “*seniors*” relacionadas aos contratos de financiamento junto aos credores BNDES e Bradesco, e CESCE/Natixis/BTG, respectivamente. Estes refinanciamentos incluíram, entre outros: (a) atualização do indexador de TJLP para TLP/IPCA; (b) extensão do período de carência de principal até 31 de dezembro de 2023; (c) extensão do prazo de vencimento até 15 de dezembro de 2036 para os contratos BNDES e Bradesco, e até 15 de dezembro de 2029 para os contratos CESCE/Natixis/BTG; (d) alteração da periodicidade de pagamento de amortização e juros de mensal para trimestral; (e) alteração do cronograma de amortizações de constante para não linear; (f) manutenção do mecanismo de “*cash sweep*” nos mesmos termos durante o período de carência e com limitadores relacionados ao nível de alavancagem e cronograma pré-refinanciamento após o período de carência; e (g) atualização de certos indicadores e “*covenants*”.

14. Títulos de remuneração variável (“*royalties*”)

Em fevereiro de 2014, IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. (“*Trafigura*”) e a EAV Delaware LLC (“*Mubadala*”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“*MMX*”).

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o *ticker* MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11 (“Port11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”): um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 - sendo que cada Título Port11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”): uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, o Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem à Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

Os detentores dos títulos Port11 têm direito à remuneração variável trimestral, nos termos definidos na escritura de emissão dos Títulos Port11 (“Royalties”), apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo Valor por Tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] * FP$$

onde:

R = royalties devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de Royalties do Porto Sudeste, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas - Take or Pay	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada pelo Porto Sudeste, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Milhões de Toneladas - Embarcadas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 YTD
TMMF	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,4	26,1	5,9
TMOOC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Total	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,5	26,1	5,9

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até tal momento (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento.

A Porto Sudeste contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *royalties*.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

Ao fim do trimestre, verifica-se a disponibilidade de caixa de caixa para ser destinado ao pagamento de Royalties em até 60 dias, com registros no Passivo de Curto Prazo. Contudo, até este trimestre não houve tal disponibilidade, portanto, não houve registros desta natureza.

A mensuração desses títulos Port11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de custo do capital de 11,71% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços da *commodity*, entre outros.

YTD'24 Movimento dos Royalties '000	Saldo Inicial 31/12/2023	Pagamentos	Ajuste a Valor Presente	Efeitos de Inflação	Revisão de Premissas	Efeito de Conversão para R\$	Saldo Final 31/03/2024
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)
Royalties	17.810.507	-	393.357	-	181.650	570.138	18.955.652
Custo de Transação	(13.059)	-	-	-	-	(416)	(13.475)
Total	17.797.448	-	393.357	-	181.650	569.722	18.942.177

- (a) Saldo Inicial de Royalties de US\$3.678.868 mil em 31 de dezembro de 2023, que convertidos para Reais totalizou R\$17.810.507 mil;
- (b) Neste 1º trimestre não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos Títulos Port11;
- (c) Atualização do saldo correspondente ao ajuste a valor presente dos títulos no primeiro trimestre de 2024 no montante de US\$78.731 mil, que convertidos para Reais totalizou R\$393.357 mil, registrados como despesa financeira;
- (d) Neste 1º trimestre não houve ajustes de PPI (efeitos inflacionários);
- (e) As alterações de premissas operacionais nas projeções que suportam o cálculo dos títulos totalizaram R\$181.650, registrados em Outras despesas operacionais, montante este, que adicionado do valor de R\$83 referentes a outras receitas e despesas operacionais, totaliza o saldo de R\$181.733 registrados nesta linha de Demonstrações de resultados;
- (f) Efeito das variações cambiais resultantes da conversão da moeda funcional Dólar norte-americano para a moeda de apresentação Reais;
- (g) Saldo final apurado em US\$3.794.014, que convertidos para Reais totalizou R\$18.955.652 mil.

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$13.475 mil em 31 de março de 2024 (comparado a R\$13.059 mil em 31 de dezembro de 2023), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ISS	11.063	10.025	15.646	14.775
INSS terceiros	432	403	432	403
ICMS	545	262	545	281
IRRF	1.434	2.113	1.435	4.092
CIDE sobre importação	505	471	505	471
PIS e COFINS	7.457	46.155	7.560	46.195
Outros	7	19	7	19
	21.443	59.448	26.130	66.236

16. Partes relacionadas

Os ativos, passivos, receitas e despesas com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
<u>Ativos</u>				
Porto Sudeste Exportação (a)	166.232	396.524	-	-
Mineração Morro do Ipê (a)	368.690	226.864	368.691	226.864
Trafigura PTE (b)	-	-	290.489	701.324
	534.922	623.388	659.180	928.188
<u>Passivos</u>				
Porto Sudeste Exportação (a)	31.342	31.342	-	-
Trafigura PTE (c)	4.323	4.323	52.204	42.503
	35.665	35.665	52.204	42.503
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
<u>Receitas</u>				
Trafigura PTE (b)	-	-	1.240.641	1.141.150
Mineração Morro do Ipê (a)	176.975	109.746	176.975	109.746
Porto Exportação (a)	82.993	294.292	-	-
	259.968	404.038	1.417.616	1.250.896
<u>Despesas</u>				
Trafigura PTE(c)	-	526	9.701	2.810
	-	526	9.701	2.810

(a) Contratos de prestação de serviços portuários.

(b) Contratos de venda de minério de ferro com parte relacionada no exterior, mantidos através de sua Controlada Porto Sudeste Exportação.

(c) A Companhia mantém contratos de compartilhamento dos custos de atividades de TI, penalidade pelo não cumprimento devido ao atraso na entrega e disponibilidade da carga para exportação firmados com a Trafigura Pte.Ltd. Ambos são cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordado entre as partes.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

Cessão e assunção de dívida

Conforme descrito na Nota 13, o Itaú Unibanco S/A - Nassau Branch cedeu todos os seus direitos e obrigações decorrentes de contrato de empréstimo para a PAV LUX S.À.R.L., empresa do grupo Mubadala, controlador em conjunto da Companhia. Dessa forma, a PAV LUX S.À.R.L. passou a deter 46,41% do valor total deste contrato, ou seja, US\$358.899 equivalente a R\$1.793.133 em 31 de março de 2024.

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A tabela abaixo demonstra os créditos fiscais diferidos, líquidos, da Companhia, não registrados, entretanto, contabilmente, considerando que o Porto ainda se encontra em período de *ramp-up* e ainda sem expectativa de geração de lucros tributáveis no curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Impostos diferidos ativos (passivos)				
Prejuízos fiscais	3.166.836	3.045.560	3.193.833	3.067.703
Base negativa de contribuição social	1.140.062	1.096.402	1.149.781	1.104.374
Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais	71.758	81.916	71.758	81.916
Amortização da licença	134.434	128.900	134.434	128.900
Atualização dos <i>royalties</i>	(1.164.859)	(1.006.331)	(1.164.859)	(1.006.331)
Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a)	(1.308.602)	(1.091.626)	(1.271.460)	(1.092.008)
Variação cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b)	954.710	714.077	952.911	717.757
Outros	4.843	3.824	7.753	5.819
Total de créditos fiscais diferidos (<u>não registrados contabilmente</u>)	2.999.182	2.972.722	3.074.151	3.008.130

(a) Considerando que a moeda funcional da Companhia é o Dólar e, ainda, a valorização do Dólar comparada ao Real em 2024, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou significativamente inferior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um passivo fiscal diferido.

(b) Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa calculada pelas alíquotas fiscais e valores no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(430.308)	(204.660)	(432.345)	(222.184)
Reconciliação:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(587.368)	(1.227.821)	(587.368)	(1.227.821)
Crédito com imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(199.705)	(417.459)	(199.705)	(417.459)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	2.056	11.627	-	-
Juros <i>Thin Cap</i>	21.475	20.952	21.475	20.952
Ajustes de conversão do balanço em moeda funcional	(254.238)	180.121	(254.238)	174.163
Outros	104	99	123	160
Créditos fiscais diferidos <u>não registrados do período</u>	(430.308)	(204.660)	(432.345)	(222.184)

18. Provisão de contingências

A Companhia e suas controladas em 31 de março de 2024, possuem as seguintes contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas prováveis, as quais foram provisionadas:

a) Provável

Refere-se, principalmente, a embargos de terceiros apresentados pela Porto Sudeste do Brasil em desfavor do Governo Federal (União) para recuperar um investimento de renda fixa (CDB) perante o Banco Itaú, que foi penhorado por uma ação iniciada pela União contra a MMX. Tal CDB foi comprado pela Porto Sudeste em conformidade a um contrato de compra de terreno celebrado pela Porto Sudeste para servir como garantia e pagamento contingente. O valor provisionado desta causa monta em R\$6.223.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão de contingências--Continuação

a) Provável--Continuação

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Contingências tributárias	6.223	6.131
Contingências trabalhistas	2.092	2.061
Total de contingências prováveis	8.315	8.192

b) Possível

Há 78 ações indenizatórias movidas contra a Porto Sudeste e outras quatro empresas que atuam na região por grupos de pescadores residentes na área da Baía de Sepetiba, pleiteando danos ambientais, em razão das fiscalizações realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Itaguaí no início do ano de 2021. Os processos foram distribuídos inicialmente para a 1ª e 2ª Varas Cíveis da Comarca de Itaguaí.

Em resumo, os autores alegam que as atividades desenvolvidas pelas réus teriam causado danos ao meio ambiente, em especial à qualidade da água na Baía de Sepetiba, o que prejudicaria as atividades de pesca desempenhada por eles. Cada pescador requer danos materiais e danos morais, além de outros pedidos ilícitos, tais como medidas de assistência comunitária e apoio à pesca. Em caso de decisão favorável aos autores, a responsabilidade ambiental é objetiva e solidária entre todos os réus. O valor total das ações é de R\$155 milhões, considerando 5 ou 3 réus em cada ação, sendo de aproximadamente R\$39 milhões o valor equivalente a Porto Sudeste, caso seja proferida sentença condenando todos os réus aos pedidos formulados pelos autores na mesma proporção, o que não é garantido em razão da responsabilidade objetiva e solidária explicada acima.

Considerando que a maioria dos processos está em fase inicial, uma vez que os réus (Porto Sudeste e demais empresas) apresentaram contestação somente em 18 processos até o momento, e que ainda não há certeza quanto a consolidação ou divisão dos processos pelos juízos, nossos advogados externos classificaram o risco como "possível".

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Tributários (a)	74.189	67.308	74.364	67.308
Cíveis	-	-	342	388
Trabalhistas	414	365	425	376
Bloqueio judicial	6.993	6.774	6.991	6.774
	81.596	74.447	82.122	74.846

(a) Depósito em juízo mensal relativos à incidência do ICMS sobre as tarifas energéticas TUSD (Tarifa de uso do sistema de distribuição de energia elétrica e TUST (Tarifa de uso do sistema de transmissão de energia elétrica), pois, a Companhia com o auxílio dos assessores externos entende que esta tributação não é devida. Estes depósitos montam em aproximadamente R\$38 milhões.

Depósito judicial com o objetivo de discutir a não inclusão do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS, assim como a ilegalidade dos pagamentos efetuados. A companhia realizou depósitos mensais conforme apuração para manter os valores resguardados, nos termos do art. 151, II, do CTN. Estes depósitos montam em R\$32 milhões.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição em 31 de março de 2024:

Quotistas	Quantidade de quotas	R\$	%
PSA Fundo de Investimentos e Participações	1.103.528.450	3.128.143	99,35
Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX")	6.336.766	17.963	0,57
Gaboard Participações Ltda.	876.275	2.484	0,08
Total	1.110.741.491	3.148.590	100

b) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil das variações cambiais resultantes da conversão de ativos, passivos e resultado da moeda funcional Dólar norte-americano para a moeda de apresentação Reais em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Receita líquida de bens e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita bruta prestação de serviço	338.362	528.539	255.369	234.247
Receita bruta venda de minério	-	-	1.240.641	1.151.149
	338.362	528.539	1.496.010	1.385.396
(-) Deduções sobre vendas				
ISS	(16.282)	(18.246)	(16.282)	(18.246)
PIS	(4.946)	(5.720)	(4.946)	(5.720)
ICMS	(5)	-	(5)	-
COFINS	(22.780)	(26.346)	(22.780)	(26.346)
Receita líquida	294.349	478.227	1.451.997	1.335.084

22. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Custo dos produtos vendidos (*)	-	-	(1.164.270)	(866.792)
Custos com materiais	(14.168)	(7.578)	(14.168)	(7.578)
Manutenção / Utilidades	(9.038)	(7.226)	(9.038)	(7.226)
Depreciação e amortização	(80.470)	(69.774)	(80.471)	(69.776)
Aluguel de equipamentos	(8.501)	(6.321)	(8.501)	(6.321)
Seguro	(4.727)	(3.637)	(4.727)	(3.637)
Serviços com terceiros	(24.482)	(10.911)	(24.485)	(10.911)
Salários	(26.039)	(19.507)	(26.047)	(19.507)
Demurrage	-	-	(9.701)	(2.284)
Outros	(2.393)	(1.461)	(2.658)	(1.471)
	(169.818)	(126.415)	(1.344.066)	(995.503)

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Serviços com terceiros	(4.822)	(5.077)	(5.119)	(5.270)
Salários	(10.594)	(11.878)	(10.594)	(11.878)
Manutenção e conservação	(628)	(560)	(628)	(560)
Aluguéis e Arrendamentos	(338)	-	(338)	-
Depreciação e amortização	(303)	(919)	(303)	(919)
Materiais	(159)	(123)	(159)	(123)
Combustíveis	(14)	(21)	(14)	(21)
Outros	(988)	(859)	(2.407)	(919)
	(17.846)	(19.437)	(19.562)	(19.690)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(138.312)	(128.917)	(145.721)	(140.455)
Despesas sobre operações financeiras	(6.880)	(3.277)	(6.974)	(3.495)
Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i> (*)	(393.357)	(376.874)	(393.357)	(376.874)
Comissão de Fiança	(6.979)	(12.483)	(6.979)	(12.483)
Variação cambial	(882)	(168.008)	(5.347)	(177.298)
Custo de Transação	(1.803)	(1.233)	(1.803)	(1.233)
Outros	(1.098)	(3.930)	(6.414)	(17.036)
	(549.311)	(694.722)	(566.595)	(728.874)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	527	678	4.935	1.586
Variação cambial	34.039	123.246	65.846	129.818
Outros	1.717	185	1.844	188
	36.283	124.109	72.625	131.592
Resultado financeiro líquido	(513.028)	(570.613)	(493.970)	(597.282)

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se ao endividamento denominado em reais, considerando que a moeda funcional da Companhia passou a ser o dólar em janeiro de 2016.

Conselho de Administração

Oscar Pekka Fahlgren - Presidente

William Kenneth Loughnan - Vice-Presidente
Carlos Bernardo Pons Navazo - Conselheiro
Kelly Michele Thomson - Conselheira

Diretoria

Jayme Nicolato - Diretor-Presidente
Guilherme Caiado - Diretor de Operações
Thiago Roldão - Diretor Financeiro

Flávio Ary de Oliveira Silveira
Contador
CRC-MG 095.168/O-9